

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO



RELATÓRIO DE DESEMPENHO

ANO 2016

2016 - 2018

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLS-PJPE

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Justiça-CNJ editou a Resolução nº 201, de 03 de março de 2015, dispondo aos órgãos do Poder Judiciário Nacional a criação e competência das Unidades e Núcleos Socioambientais e a elaboração e implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ).

O TJPE, em cumprimento a esse instrumento normativo, bem como reforçando as ações e práticas já adotadas, tornou público o seu Plano de Logística Sustentável, com indicadores e objetivos a serem alcançados pela instituição.

O PLS é um instrumento vinculado ao Planejamento estratégico, que permite estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade, que visam a uma melhor eficiência do gasto na administração pública. Devido a sua importância, o CNJ dispõe, no Art. 23 da Resolução 201/2015, que ao final de cada ano, deverá ser elaborado relatório de desempenho do PLS, contendo a consolidação dos resultados alcançados; a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos do Poder Judiciário com foco socioambiental e econômico; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

O Relatório de Desempenho do PLS é um meio de se exercitar a transparência e prestação de contas na administração pública, e contribuirá para a avaliação do índice de sustentabilidade das instituições, bem como subsidiará o Balanço Socioambiental do Poder Judiciário, a ser publicado pelo CNJ.

OBJETIVOS

- Consolidar os resultados obtidos pelo PLS do TJPE;
- Tornar público a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos do Poder Judiciário com foco socioambiental e econômico;
- Identificar as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

METODOLOGIA

O Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável do TJPE, vem apresentar o empenho da Instituição em estabelecer práticas de gestão voltadas ao alcance das metas e resultados, nos aspectos relacionados à qualidade de vida do corpo funcional, ao equilíbrio socioambiental, bem como no tocante aos consumos e gastos. Para a avaliação dos resultados propostos pelo PLS, foi utilizada a seguinte metodologia:

- Monitoramento dos dados de consumos por meio de coleta em planilhas, nas unidades responsáveis, apurados mensal e anualmente;
- Análise dos dados coletados;
- Visita à unidade responsável pelas informações fornecidas;
- Reunião com representantes das unidades envolvidas – Comitê Gestor do PLS;
- Reunião com a Coordenadoria de Planejamento – COPLAN;
- Envio mensal dos dados coletados ao CNJ;

Este Relatório apresenta os resultados das ações e metas estabelecidos pelo PLS. No total, foram avaliados 13 indicadores agrupados nas categorias seguintes: [1] Papel; [2] Água Engarrafada; [3] Reprografia de Documentos; [4] Energia Elétrica; [5] Água e Esgoto; [6] Combustível; [7] Veículos; [8] Impressão de Documentos e Equipamentos Instalados; [9] Obras e Reformas; [10] Gestão de Resíduos; [11] Telefonia; [12] Qualidade de Vida no Trabalho; [13] Sensibilização e Capacitação;

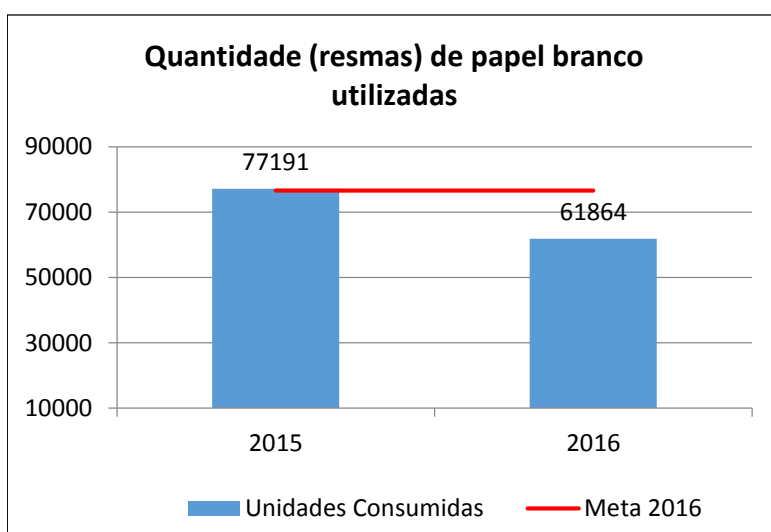
O Relatório inclui, abaixo de cada indicador, o gráfico representativo da evolução anual; as justificativas para o não alcance de metas, além de breve análise e comentário sobre o desempenho. As principais ações para o alcance das metas serão expostas em uma tabela abaixo do gráfico.

Para fins de monitoramento, foi definido durante reunião do Comitê Gestor do PLS, que já no ano de 2016 seria adotado o percentual de alcance em 40% do total da meta, que deverá ser atingido em 2017, haja vista o PLS ser bianual – 2016-2018, com metas finais para o ano de 2017. Sendo assim, o relatório contemplará a análise considerando esse percentual.

CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO DOS INDICADORES

1. PAPEL

Objetivo	Reduzir o consumo de papel branco.			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
Quantidade (resmas) de papel branco utilizadas.	Reduzir em 2,0% a quantidade de resmas de papel branco consumidas até 2017.	77.191	76.573	75.647

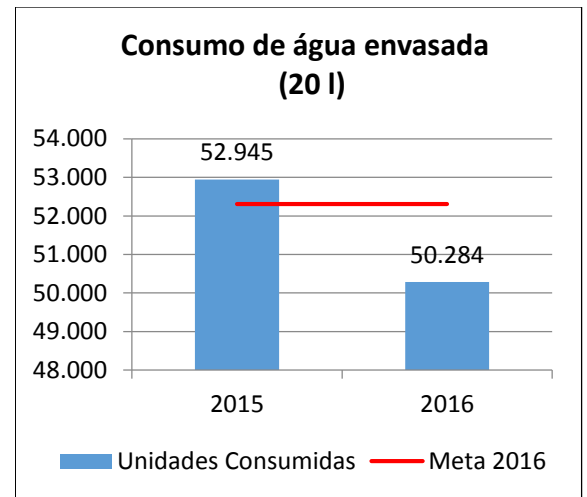
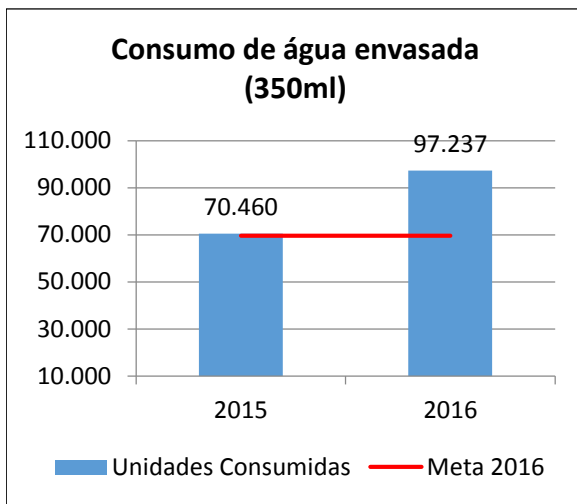


ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O resultado do indicador Papel, alcançou um índice de redução de 19,86 % no consumo, o que representou uma economia de 15.327 resmas no ano de 2016 em relação a 2015. Quanto ao gasto, houve uma redução em 17,30%, refletindo numa economia de R\$ 150.723,33. A Meta estabelecida para este indicador é reduzir em 2 % a quantidade de resmas de papel branco consumidas até 2017. O alinhamento das ações com a meta estabelecida foi exitoso, o que sinaliza a continuidade para o ano de 2017, a fim de se manter ou ultrapassar os índices atingidos.

2. ÁGUA ENGARRAFADA

Objetivo	Reduzir o consumo de água engarrafada.			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
Consumo de água envasada em embalagens plásticas (com e sem gás – volume em 350 ml).	Reduzir em 3,0 % a quantidade de garrafas envasadas em embalagens plásticas de 350 ml.	70.460	69.614	68.346
Consumo de garrações de água 20l.	Reduzir em 3,0 % a quantidade de garrações de água 20l.	52.945	52.310	51.357



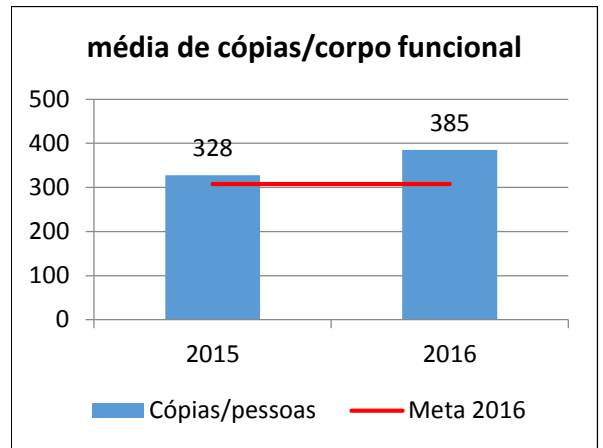
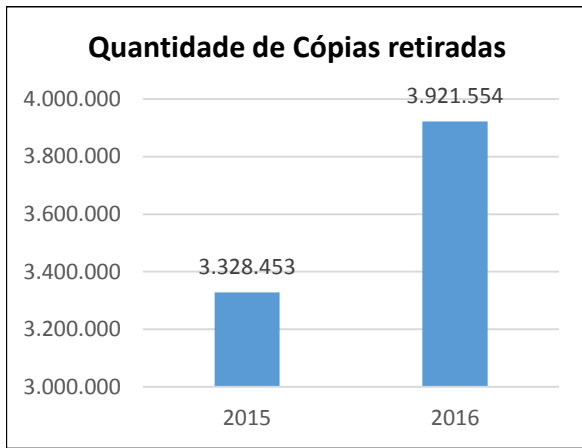
ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo deste item é reduzir o consumo de água engarrafada. No indicador água envasada descartável foram consumidas 97.237 garrafas de 350ml, caracterizando um aumento de consumo na ordem de 38% no ano de 2016 em relação a 2015. Justifica-se o aumento, pelo fato da inclusão de uma nova Comarca na aquisição do produto.

No ano de 2016 foram consumidas 50.284 embalagens retornáveis para água mineral, representando 5,03% de redução no consumo em relação a 2015. A meta prevista para 2017 foi atingida no ano de 2016, sinalizando a efetividade das ações e necessidade de continuidade no ano em curso.

3. REPROGRAFIA DE DOCUMENTOS

Objetivo	Racionalizar o gasto com cópias, suprimentos e equipamentos reprográficos			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
Quantidade média de Cópias por corpo funcional.	Reduzir em 15 % a média de cópias por pessoa.	328	308	279



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

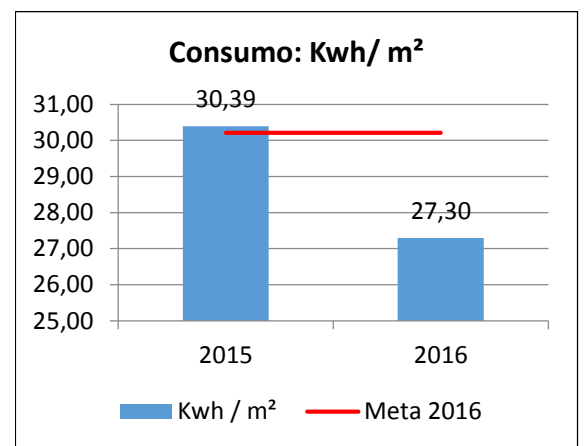
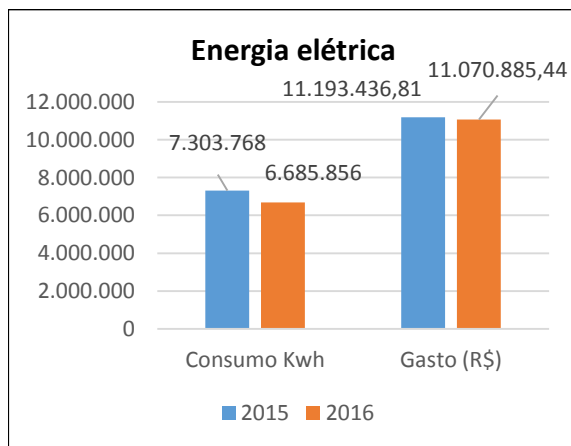
O objetivo deste item é racionalizar o gasto com cópias, suprimentos e equipamentos reprográficos. O consumo relativo de cópias no ano de 2015 foi 328, considerando o quantitativo de 10.153 da força de trabalho. A meta estabelecida para o ano de 2016 foi 308 cópias por pessoa. Apesar da redução da força de trabalho para 10.137, o total de cópias retiradas passou de 3.328.453 em 2015, para 3.921.554 em 2016.

Identifica-se que a meta não foi alcançada, uma vez que foi registrada a relação de 385 cópias por pessoa, representando um aumento de 17,38%.

Sugere-se revisão do plano de ações proposto para o atingimento da redução do uso reprográfico.

4. ENERGIA ELÉTRICA

Objetivo		Melhorar a eficiência energética com redução de custos.		
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
Consumo de energia elétrica por área construída.	Reduzir em 1,5 % o consumo de energia por área construída até 2017.	30,39	30,21	29,93



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo a ser alcançado para este item é melhorar a eficiência energética com redução de custo.

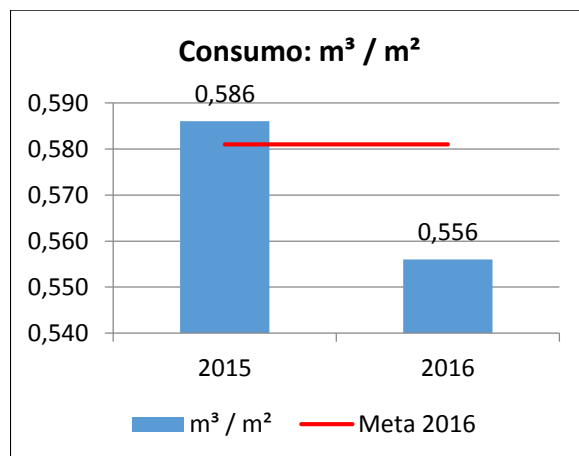
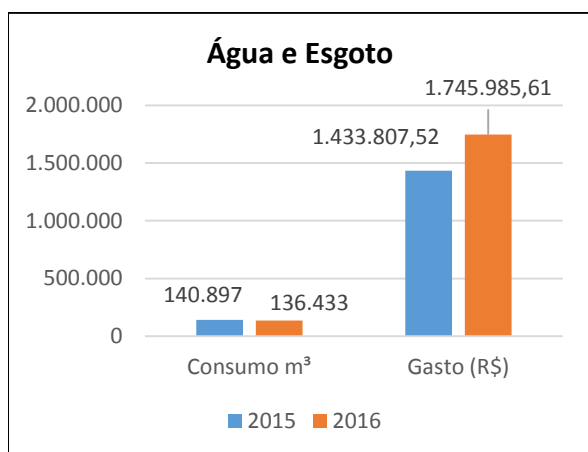
O consumo, em kWh, do ano 2015 foi de 7.303.768, o que representa um consumo relativo de 30,39 Kwh/m². Os gastos com esse indicador ficaram na ordem de R\$ 11.193.436,81.

No ano de 2016 tivemos uma redução no consumo, apresentando um total de 6.685.856 kWh. No tocante ao consumo relativo, obtivemos a taxa de 27,30, apontando uma redução de 10,17% e, no que se refere aos gastos, foi atingido o valor de R\$ 11.070.885,44. Com a redução no consumo, houve uma economia na ordem de R\$ 122.551,37 (1,09%).

Os gráficos apresentam que a meta estabelecida foi ultrapassada ainda no ano de 2016, pois identifica-se que o consumo relativo a ser atingido por essa meta em 2017 é de 29,93. Esse resultado satisfatório sinaliza a importância das ações previstas e implementadas, bem como a necessidade de sua continuidade durante o ano de 2017, a fim de que seja possível manter os resultados alcançados.

5. ÁGUA E ESGOTO

Objetivo	Racionalização do Uso da Água.			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
Volume de água consumido em m ³ por área construída em m ² .	Reduzir em 2% o volume de água consumido por área construída.	0,586	0,581	0,574



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

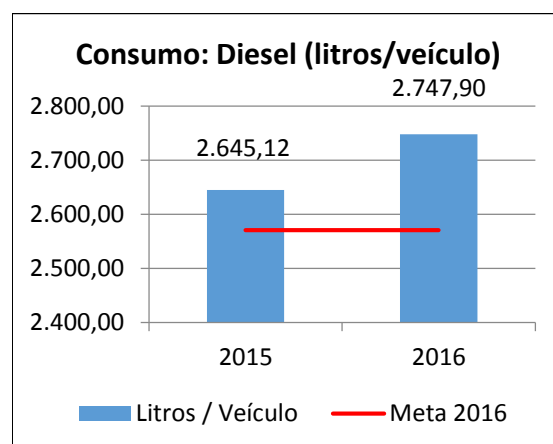
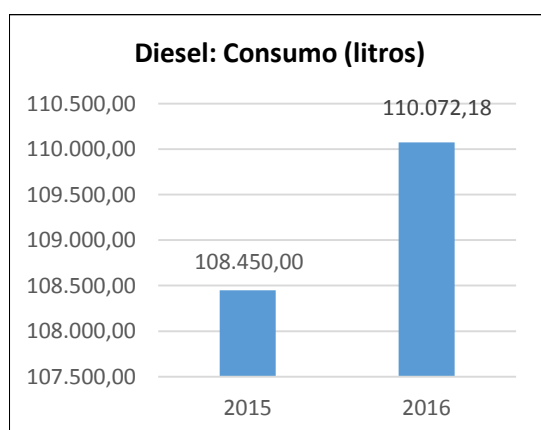
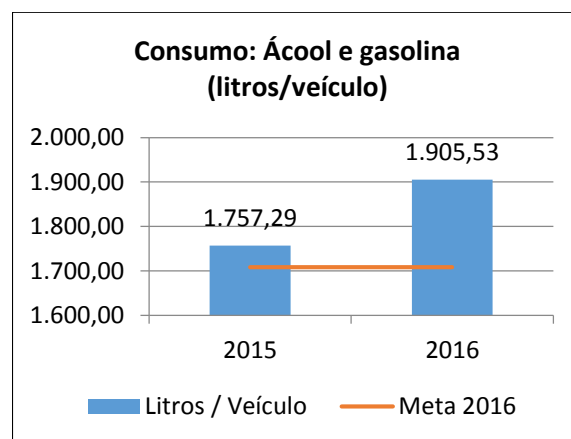
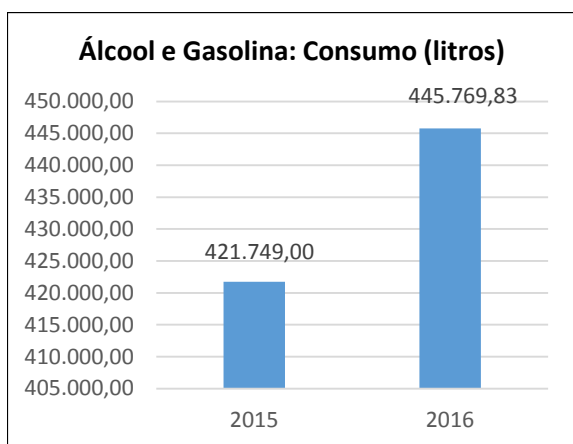
Objetiva-se, nesse indicador, racionalizar o uso de água. Para tanto, estabeleceu-se como meta reduzir em 2% o volume de água consumido por área construída. No ano de 2015 houve o consumo de 140.897 m³, com gasto na ordem de R\$ 1.433.807,52. No ano de 2016 o consumo foi de 136.433 m³ e os gastos atingiram o valor de R\$ 1.745.985,61.

Apesar do aumento no gasto da ordem de 21,77%, houve uma redução no consumo de 3,17%, o que se justifica pela existência de dois aumentos de tarifa no ano de 2016.

No tocante ao quesito consumo relativo, a meta estabelece que deveremos alcançar, no ano de 2017, o quantitativo de 0,574 m³/m². No ano de 2015 atingimos 0,586 m³/m², já no ano de 2016 alcançamos a marca de 0,556, uma redução de 5,12% de consumo relativo, bem abaixo da meta definida para o ano de 2017, o que sinaliza a importância das ações realizadas e a necessidade de continuidade das estratégias utilizadas durante o ano de 2016.

6. COMBUSTÍVEL

Objetivo	Reduzir o consumo de combustíveis.			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
Consumo relativo de álcool e gasolina	reduzir em 7% a quantidade relativa de litros consumidos por cada veículo	1.757,29	1.708,09	1.634,28
Consumo relativo de diesel	reduzir em 7% a quantidade relativa de litros consumidos por cada veículo	2.645,12	2.571,06	2.459,96



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

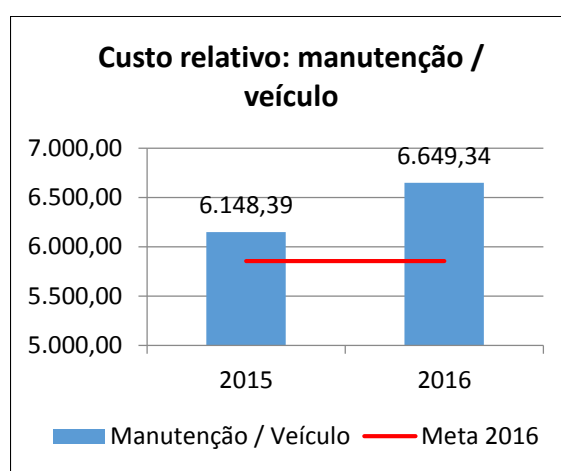
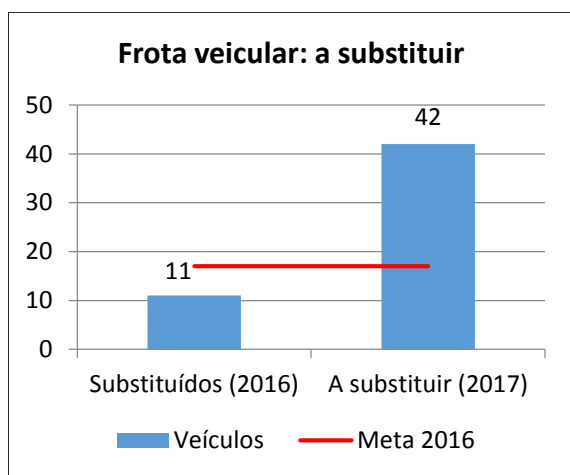
Considerando que a meta estabelecida para o Indicador Combustível é reduzir em 7% o consumo relativo de álcool e gasolina por veículo, tendo como parâmetro o consumo de 421.749,00 litros, bem como o consumo relativo-

litros/veículo de 1.757,29 no ano de 2015, foi observado que as ações estabelecidas não trouxeram impacto suficiente para o cumprimento da meta. O consumo de gasolina e álcool do ano de 2016 foi de 445.769,83 litros e representou um aumento de 5,70%, e o consumo relativo foi de 1.905,53, representando um crescimento no consumo na ordem de 8,44% em relação ao ano de 2015.

A meta para o diesel foi semelhante à aplicada no indicador álcool e gasolina, ou seja, redução de 7% no consumo. No ano de 2015 o consumo em litros foi de 108.450,00 e o relativo - litros/veículo foi 2.645,12. A meta estabelecida para 2016 não foi atingida pois, o consumo foi de 110.072,18, e o relativo - litros/veículo foi na ordem de 2.747,90, representando um aumento de 1,50% e de 3,89% respectivamente, em relação a 2015. Para o exercício de 2017, sugere-se que outras contribuições devem ser agregadas ao plano de ação, para melhoria do desempenho e o respectivo atingimento da meta em 2017.

7. VEÍCULOS

Objetivo		Otimizar o uso e distribuição dos veículos.		
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
Quantidade de veículos utilizados para transportes no Tribunal	Substituir a frota veicular em 15%	281	17	42
Valor da fatura do total de contratos de manutenção por veículo.	Reduzir em 12 % o valor total da fatura dos contratos de manutenção por veículo.	6.148,39	5.853,27	5.410,58



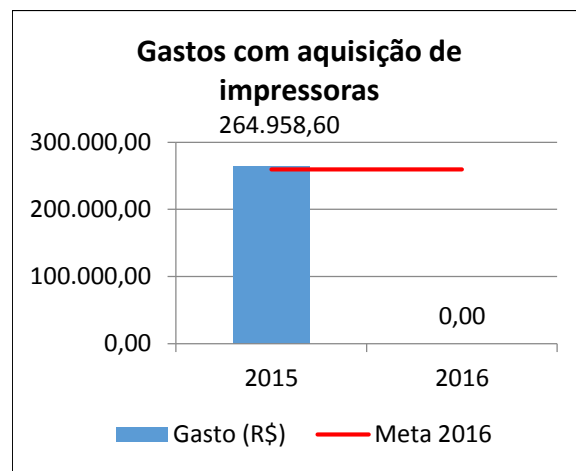
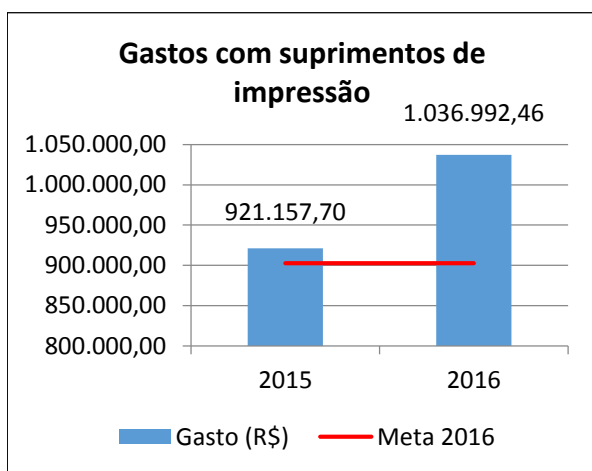
ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo desse indicador é otimizar o uso e distribuição de veículos. Para tanto, foram estabelecidos como metas, substituir em 15% a frota veicular até o ano de 2017; e reduzir em 12% o valor total da fatura dos contratos de manutenção de veículo. No ano de 2015 o TJPE contou com a frota de 281 veículos. Para o ano de 2016, estava prevista a substituição de 17 veículos da frota, no entanto, só foi possível realizar a substituição de 11. No tocante à segunda meta, o ano de 2015 teve como valor de fatura R\$ 6.148,39 por veículo, computando um total de R\$ 1.727.696,42. No ano de 2016 foram gastos, por veículo, o valor de 6.649,34 e o total de R\$ 1.821.606,82, representando um percentual de aumento, respectivamente, de 8,15% e 5,44%.

Observa-se, neste indicador, o não atingimento das metas estabelecidas, restando o incremento de ações que possam reverter o quadro nesse ano de 2017.

8. IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS

Objetivo		Racionalizar o gasto com impressões, suprimentos e equipamentos de impressão		
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
Gasto com aquisições de suprimentos (DIRIEST).	Reduzir em 5% os gastos com suprimentos de impressão.	921.157,70	902.734,55	875.099,82
Gasto com aquisição de impressoras.	Reduzir em 5% gastos com aquisição de impressoras.	264.958,60	259.659,43	251.710,67



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

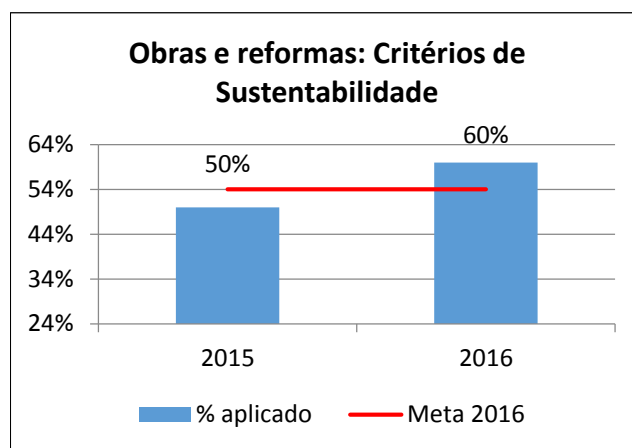
Esse indicador tem como objetivo racionalizar o gasto com impressões, suprimentos e equipamentos de impressão. Ambas as metas estabelecidas têm como propósito a redução em 5% dos gastos em relação ao ano de 2015.

A meta 1 não foi alcançada, em razão do aumento de 13% nas aquisições de suprimentos de impressão. Em 2015, o valor foi de R\$ 921.157,70 e, em 2016 foi de R\$ 1.036.992,46.

Quanto à meta 2, houve o alcance da meta em razão da não aquisição de impressoras no ano de 2016, sendo o último gasto, em 2015, no valor de R\$ 264.958,60, referente à aquisição de peças para conserto de impressoras.

9. OBRAS E REFORMAS

Objetivo		Utilizar critérios de sustentabilidade nas obras de construção do TJPE.		
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
% de critérios de sustentabilidade aplicados em novas construções.	Aplicar 60% dos 10(dez) critérios de sustentabilidade em cada nova construção	50%	54%	60%



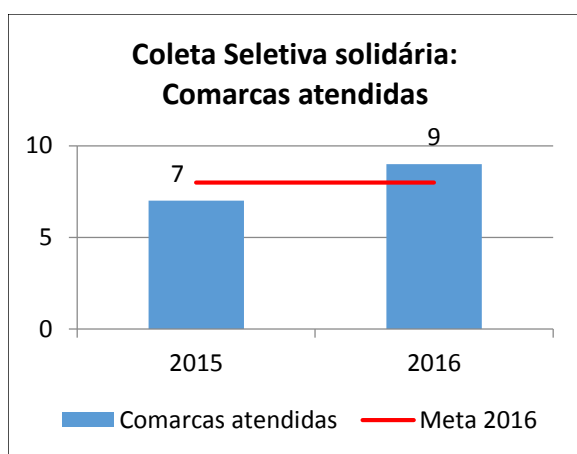
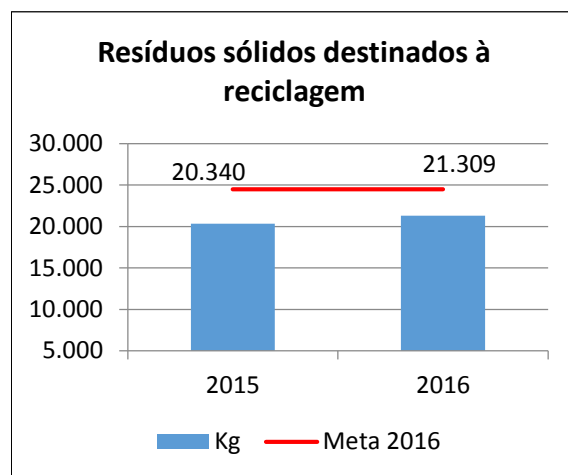
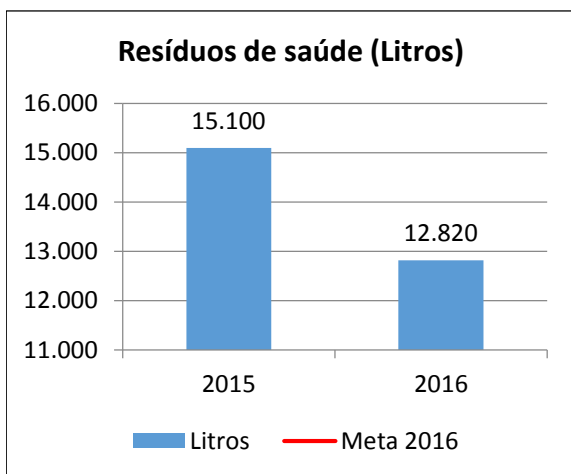
ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

Com o objetivo de utilizar critérios de sustentabilidade nas obras de construção, este indicador tem como meta aplicar 60% dos dez critérios de sustentabilidade em cada nova obra. O desempenho desse indicador passa pela redução e eliminação dos potenciais desperdícios que trazem impacto ambiental nas atividades diárias.

Considerando que o êxito passa pela implementação dos critérios de sustentabilidade em novas obras de construção, identifica-se o cumprimento em 100% da meta em 2016 uma vez que todos os projetos (Meta – Status concluída) da Diretoria de Engenharia e Arquitetura estão contemplando mais de 60% dos critérios de sustentabilidade. Os Fóruns de Arcoverde e Serra Talhada foram os que tiveram suas obras finalizadas em 2016 e contam com 8 critérios de sustentabilidade elencados no plano de ação.

10.GESTÃO DE RESÍDUOS

Objetivo		Destinar adequadamente os resíduos gerados		
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
Destinação de resíduos de saúde para descontaminação.	Otimizar a destinação de resíduos de saúde.	15.100 litros	Não definida	Não definida
Resíduos sólidos destinados à reciclagem.	Aumentar em 50% a quantidade de Resíduos Sólidos destinados à reciclagem até 2017.	20.340 Kg	24.408 Kg	30.510 Kg
Comarcas atendidas pela Coleta Seletiva Solidária.	Implantar em, no mínimo, mais 03 Comarcas, Projeto de Coleta Seletiva Solidária, até 2017.	7	8	10



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo desse indicador é destinar adequadamente os resíduos gerados. As metas para esse indicador são: otimizar a destinação de resíduos de saúde; aumentar em 50% a quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem até 2017; e implantar em, no mínimo 3 Comarcas, a coleta seletiva solidária.

A meta referente à otimização da destinação de resíduos de saúde foi atingida, com a revisão do contrato e elaboração de termo aditivo. No ano de 2015 foram destinados 15.100 litros de resíduos de saúde para descontaminação, enquanto que em 2016 ficaram na ordem de 12.820 litros, o equivalente a uma redução de 2.280 litros, ou seja, 15,10% de redução no volume.

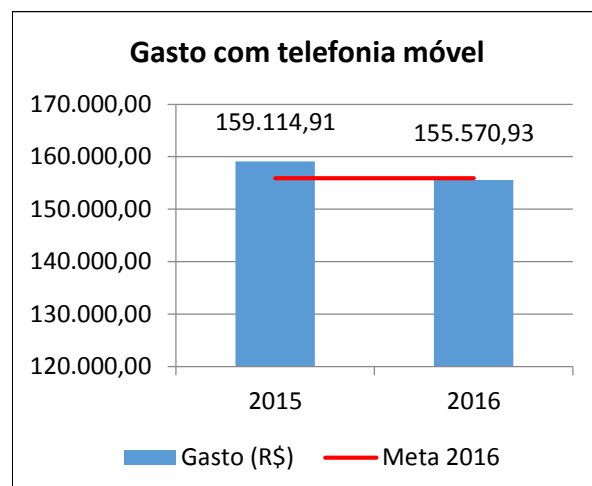
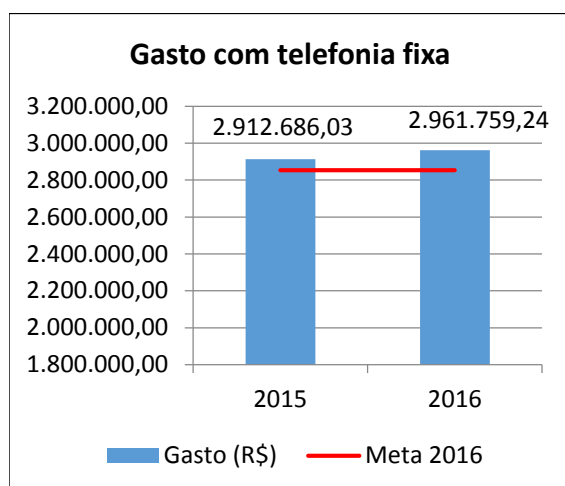
No tocante ao aumento em 50% da quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem, não foi possível atingir. No ano de 2015 foram destinados 20.340 Kg e no ano de 2016 foram 21.309 Kg de resíduos. Seria necessário, no ano de 2016, atingir o quantitativo de 24.408 Kg, o equivalente aos 40% da meta.

Relacionamos o não alcance dessa meta ao fato de termos implantado o projeto piloto da coleta seletiva de resíduos sólidos – plástico, metal, vidro, tetra pak, apenas no mês de setembro de 2016. Os meses anteriores contaram com a coleta apenas de papel e papelão.

A terceira meta foi alcançada, tendo em vista a ampliação, em mais duas comarcas, do projeto de coleta seletiva solidária, restando, para o ano de 2017, no mínimo, a implantação em mais uma comarca.

11. TELEFONIA

Objetivo	Racionalizar os serviços de telefonia adotando critérios de sustentabilidade.			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
Gasto total do contrato de telefonia fixa.	Reduzir os gastos com telefonia fixa em 5% até 2017.	2.912.686,03	2.854.432,31	2.767.051,73
Gasto total do contrato de telefonia móvel.	Reduzir os gastos com telefonia móvel em 5% até 2017.	159.114,91	155.932,61	151.159,16



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo desse indicador é racionalizar os serviços de telefonia, adotando critérios de sustentabilidade. A fim de se alcançar esse objetivo, estabeleceu-se como meta, reduzir os gastos com telefonia fixa e móvel, em 5%, até 2017.

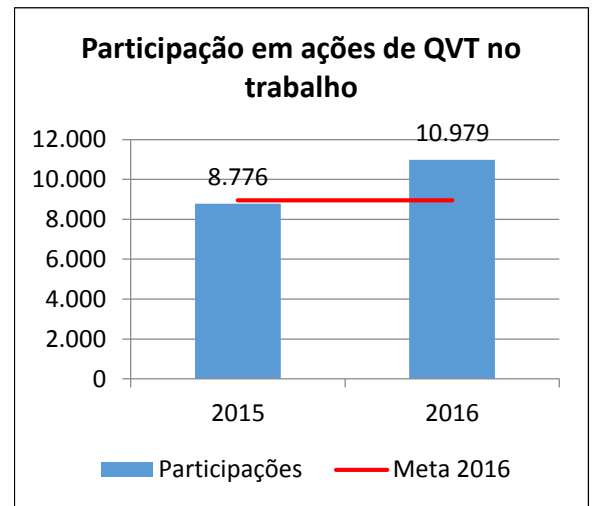
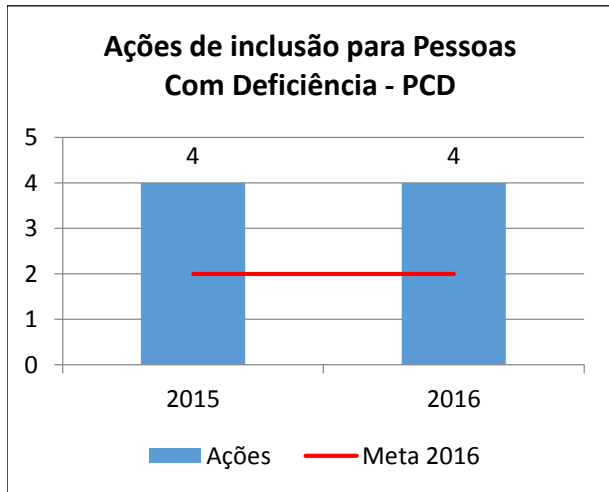
No ano de 2015, no âmbito da telefonia fixa, foram gastos R\$ 2.912.686,03. Já no ano de 2016, o valor gasto foi de R\$ 2.961.759,24. Nesse item, verifica-se que não houve o atingimento da meta estipulada para o ano de 2016, ou seja, 40% da meta total, que daria um valor na ordem de R\$ 2.854.432,31.

No tocante à telefonia móvel, no ano de 2015, foi gasto a quantia de R\$ 159.114,91, e no ano de 2016, o valor pago foi de R\$ 155.570,93, apresentando uma redução de 2,23%, o que revela o alcance da meta prevista para o ano de 2016.

As ações foram executadas a contento, trazendo êxito para a telefonia móvel, restando um alerta para a telefonia fixa. Vale ressaltar que o prazo de início e fim das ações referentes a este indicador, apenas contempla o ano de 2016, sendo necessário a extensão das mesmas ações para o ano de 2017, bem como, o incremento de novas ações, considerando o não atingimento da meta da telefonia fixa.

12. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Objetivo	Promover ações de qualidade de vida para melhoria do clima organizacional.			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
Ações de inclusão para servidores com deficiência.	Aumentar para 05 o número de ações de inclusão para PCD.	4	2	5
Participação da Força de Trabalho Total em ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho.	Aumentar em 5% o número de participações nas ações de qualidade de vida no trabalho até 2017.	8.776	8.600	9.215



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

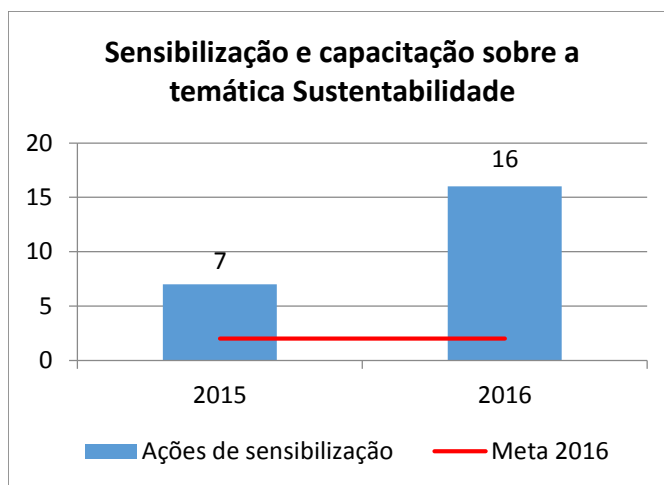
Esse indicador visa promover ações de qualidade de vida para melhoria do clima organizacional, e apresenta duas metas, que são, aumentar para 05 o número de ações de inclusão para Pessoa com Deficiência- PCD; e aumentar em 5% o número de participação nas ações de qualidade de vida no trabalho até 2017.

Considerando as ações de inclusão para servidores com deficiência, o TJPE não ampliou o número de ações durante o ano de 2016, porém, ainda conseguiu atingir a meta estabelecida para o ano. Em 2015 o número de ações totalizou 04, restando ampliar em mais uma ação durante o ano de 2017.

Quanto à participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho, a meta de aumentar em 5% o número de atendimentos foi atingida, pois tivemos em 2015, 8.776 atendimentos. No ano de 2016 atingimos a marca de 10.979 atendimentos, caracterizando um aumento de 25%, batendo a meta de 2017, o que sinaliza a importância e eficácia das ações estabelecidas para o cumprimento dessa meta.

13. SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Objetivo	Estimular o desenvolvimento de competências institucionais e individuais de magistrados e servidores para ações e práticas sustentáveis.			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta 2016 (40%)	Meta 2017
Quantidade de ações de sensibilização e capacitação.	Promover no mínimo 06 ações de sensibilização e capacitação sobre a temática Sustentabilidade até 2017.	7	2	6



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

Esse tema tem por objetivo estimular o desenvolvimento de competências institucionais e individuais de magistrados e servidores para ações e práticas sustentáveis. A meta para a quantidade de ações de sensibilização e capacitação é promover no mínimo 06 ações de sensibilização e capacitação sobre a temática sustentabilidade até 2017. Durante o ano de 2015, foram realizadas 7 sensibilizações/capacitações. No ano de 2016 houve um total de 16, o que permitiu superar a meta estipulada para 2017. Faz-se, portanto, necessário manter a estratégia das ações adotadas, a fim de garantir o resultado estipulado.

CONCLUSÃO

A construção deste relatório deveu-se ao compromisso dos gestores na disponibilização das informações durante o monitoramento do Plano de Logística Sustentável. A partir da realidade apresentada identifica-se a importância do trabalho coletivo bem como a necessidade de revisão de alguns indicadores e ações para o atingimento da efetividade dos resultados, haja vista que a cultura da sustentabilidade requer aprimoramento contínuo com identificação e análise dos aspectos planejados e realizados. A divulgação do desempenho é um convite ao envolvimento de todo o corpo funcional do Tribunal de Justiça de Pernambuco para ampliação da consciência socioambiental e consolidação de uma Instituição comprometida com a transparência, ética, responsabilidade com gastos públicos e cidadania.

Comissão Gestora do PLS-TJPE

Mariana Medeiros Westphalen	<i>Presidente</i>
Henio Domingo Siqueira Santos	<i>Vice-Presidente</i>
Ayrton da Rocha Lapa Filho	<i>Secretário</i>
Clarissa Amaral Mendes de Lima	<i>Secretária de Administração</i>
Marcel da Silva Lima	<i>Secretário de Gestão de Pessoas</i>
Juliana Neiva Gouvêia Ribeiro	<i>Secretária de Tecnologia da Informação e Comunicação</i>
Luis Eduardo Saraiva Câmara	<i>Coordenador de Planejamento, Gestão Estratégica e Orçamento</i>
Maria José Marinho Batista	<i>Diretora de Engenharia e Arquitetura</i>
Maria José Alves	<i>Diretora de Documentação Judiciária</i>
Andrea Farias Pessoa	<i>Assessora de Comunicação Social</i>